

Veículo Jornal A crítica		Data 26/07/09	Quadrante <table border="1"> <tr><td>A</td><td>B</td></tr> <tr><td>C</td><td>E</td></tr> <tr><td>D</td><td></td></tr> </table>	A	B	C	E	D	
A	B								
C	E								
D									
Página E-8	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação <input type="checkbox"/> Dirigente <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Chefe <input checked="" type="checkbox"/> Outros empregados								
Composição gráfica <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto <input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos		Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input checked="" type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda							
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Editorial <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Reportagem									

Wanderlei Lima
PESQUISADOR DA EMBRAPA

"Aproveitamento econômico andou esquecido"

A Embrapa do Amazonas tem uma usina-piloto no campo experimental do rio Urubu, há 154 quilômetros de Manaus, onde existe a produção de biodiesel pelo método de transesterificação etílica. Em outras palavras misturamos o óleo de dendê com etanol e soda, tendo como resultado biodiesel e glicerina. Já o biodiesel feito pela Agropalma, no Pará, é do resíduo do refino do óleo, um ácido graxo livre.

O aproveitamento econômico dessa cultura andou esquecido, mas ganhou força com Plano Nacional de Produção e Uso de Biodiesel. Esse combustível renovável é um fato concreto e, hoje, na bomba de um posto, 3% é biodiesel. É algo compulsório, que já está na matriz energética brasileira e tem a vantagem de ser renovável porque o gás carbônico emitido é capturado pelas plantas. Além disso, a cultura do dendê é social, emprega mão de obra du-

rante o ano todo, protege o solo e tem mercado garantido na bolsa de valores, ou seja o óleo de dendê é uma *commodity*. Na última quinta-feira o preço da tonelada estava em R\$ 2,7 mil. Outro aspecto positivo é de interiorização do homem ao campo, pois exige baixa mecanização. Uma pessoa pode cuidar de seis hectares de dendê. O dendê veio com o escravos da Costa da Guiné e os primeiros plantios estão na costa da Bahia. Portanto, estamos falando de uma cultura de mais de 400 anos e que, intrinsecamente, faz parte da nossa cultura.

Por fim, no que diz respeito ao Amazonas, a Embrapa preconiza o uso de áreas alteradas para o plantio. Veja que o Governo do Estado diz que 98% da nossa floresta estão preservados, portanto sobram 2% que foram alterados pela ação do homem. Esses 2% somam 2 milhões de hectares, é muita terra. No Pará, que concentra 85% da produção nacional, tem agricultor ganhando entre R\$ 1,2 e R\$ 1,9 mil por mês com um módulo de produção de apenas 10 hectares.

Embrapa Amazônia Ocidental
SIN - BIBLIOTECA

Aproveitamento economico ...
2009 SP-S8668



CPAA-22298-1

S
8668